

São Paulo, 11 de maio de 2022 – A EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia S.A. ("EMA E" ou "Companhia"), empresa de economia mista listada na B3 (EMA E3; EMA E4), concessionária de serviço de geração de energia elétrica no Estado de São Paulo, apresenta seus resultados do **1º trimestre de 2022 (1T22)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado de outra forma, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade. As comparações referem-se ao mesmo período de 2021 e consideram valores em milhões de Reais (R\$).

EMA E registra lucro líquido de R\$ 25,8 milhões



Destaques do 1T22

Receita líquida de R\$ 131,8 milhões, alta de 10,3% versus o 1T21, com crescimento da receita de venda de energia e da construção de ativos de concessão.

•
Lucro líquido de R\$ 25,8 milhões.

•
Disponibilidade média do Complexo Henry Borden em linha com a meta regulatória e aumento de 7,6% na geração média da usina Rasgão.

Principais Indicadores

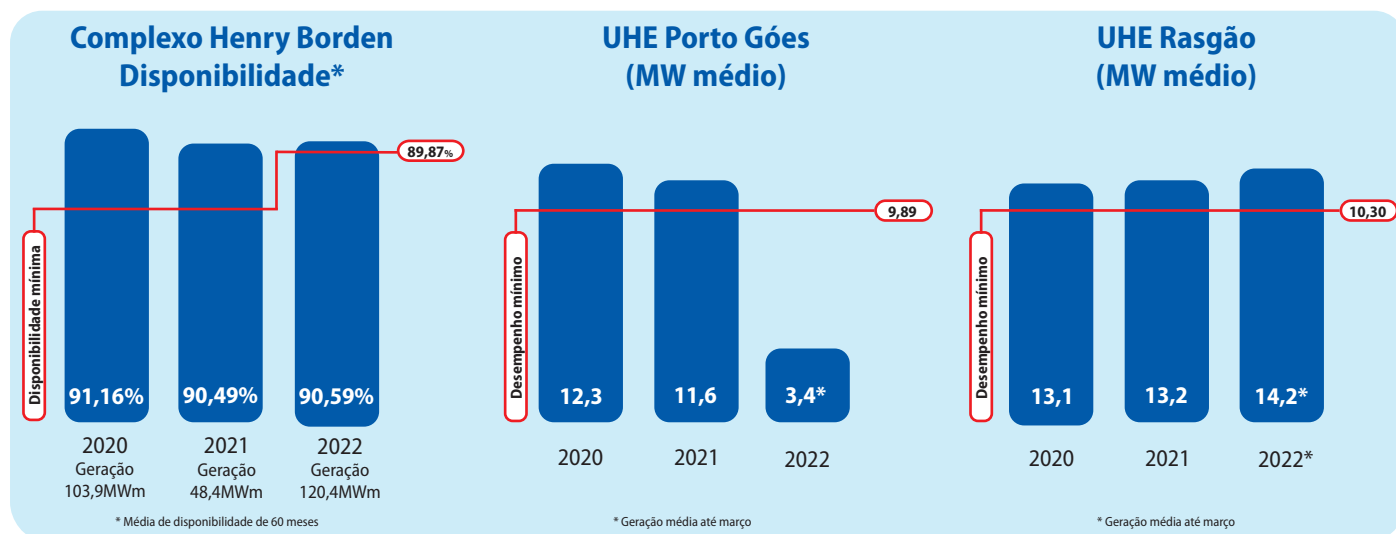
R\$ milhões

	1T22	1T21	Δ%
Receita Líquida	131,8	119,5	10,3%
Custo do Serviço de Energia Elétrica	-111,0	-89,6	23,9%
Lucro Bruto	20,8	30,0	-30,7%
% da Receita	15,8%	25,1%	-9,3 p.p.
(Despesas)/Receitas Operacionais	-25,0	-11,3	121,2%
Lucro (Prejuízo) antes do Resultado Financeiro	-4,2	18,6	-
Resultado Financeiro	40,9	46,7	-12,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-10,9	-18,3	-40,4%
Lucro Líquido do Exercício	25,8	47,0	-45,1%
% da Receita	19,6%	39,3%	-19,7
Dívida bruta	0,0	0,0	-

Desempenho Operacional

O desempenho operacional das usinas hidrelétricas (UHEs) no regime de cotas é aferido pelo indicador “Ajuste pela Indisponibilidade-Ajl”, estabelecido pela ANEEL, apurado anualmente e, conforme seu resultado, pode incrementar ou reduzir a receita regulada para as usinas. A EMAE atua continuamente no sentido de melhorar o desempenho das usinas sob sua gestão. Nesse sentido, a disponibilidade média

do Complexo Henry Borden atendeu a meta de desempenho do período. No 1T22 a UHE Rasgão aumentou a geração média em 7,6% na comparação com a produção do 1T21. No entanto, a geração média da UHE Porto Góes, até março de 2022, foi afetada pela parada para manutenção de duas unidades geradoras que indisponibilizou 78% da capacidade de produção da usina.

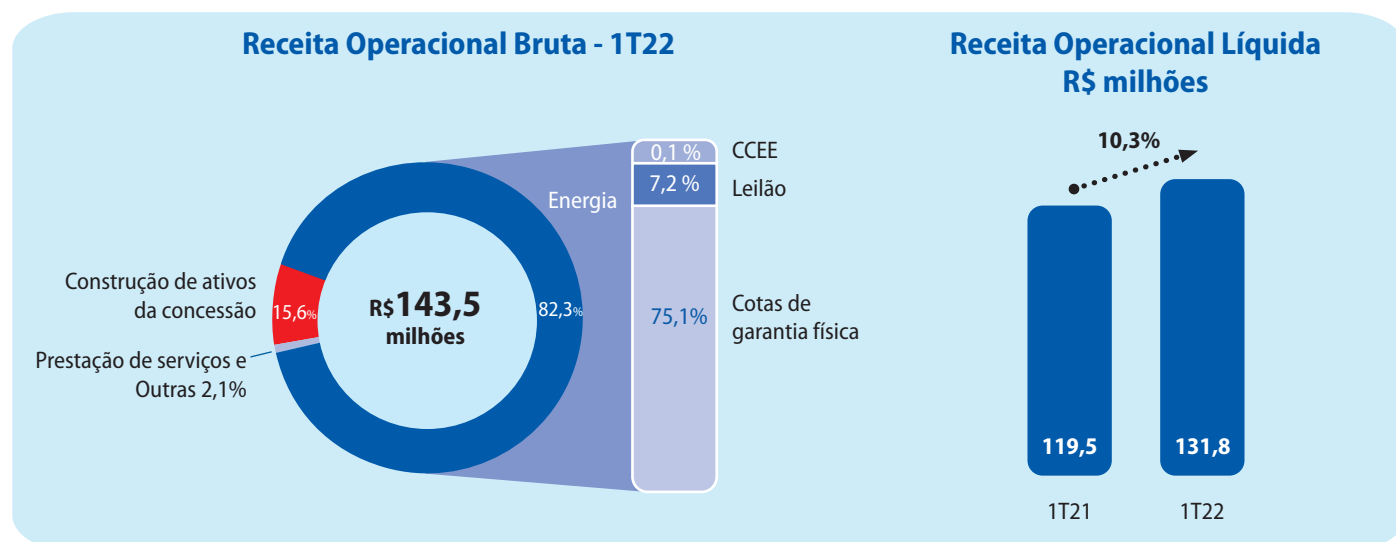


Desempenho Econômico-financeiro

Receita operacional

No 1T22 a receita bruta da EMAE totalizou R\$ 143,5 milhões, 9,4% superior ao registrado no mesmo período de 2021. As principais contribuições para esse acréscimo foram a receita relativa à construção de ativos e a de prestação de serviços que cresceram, respectivamente, R\$13,1 milhões e R\$ 1,1 milhão no período.

A receita operacional líquida no primeiro trimestre de 2022 foi R\$ 131,8 milhões, que representa o aumento de 10,3% em relação aos R\$ 119,5 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

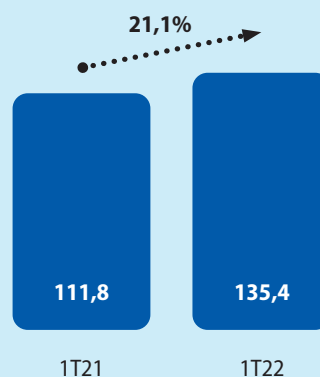


Custo e resultado bruto

Os custos e despesas dos serviços de energia elétrica, considerando as despesas gerais e administrativas no 1T22 foram de R\$ 135,4 milhões, que representam a evolução de 21,1% quando comparados com os R\$ 111,8 milhões registrados no mesmo período de 2021. As principais variações foram: (i) aumento de R\$ 13,1 milhões nos custos relativos à construção de ativos da concessão, representando o aumento de 142% em relação ao 1T21; (ii) acréscimo de R\$ 6,8 milhões em serviços de terceiros devido ao aumento dos serviços de dragagem, remoção e transporte de resíduos sólidos além de gastos relacionados com apoio técnico operacional, representando a evolução de 48% na comparação com o 1T21; (iii) o incremento de R\$ 6,3 milhões nas despesas com a previdência complementar oferecida aos empregados, representando o aumento de 79% versus o 1T21; (iv) elevação de R\$ 3,4 milhões nas provisões para investimentos na concessão por conta da atualização monetária incorrida sobre o plano de investimentos, que representa o aumento de 16% na comparação com o 1T21. Impactando positivamente no trimestre, foi registrada a redução de R\$ 5,8 milhões em provisões judiciais para riscos trabalhistas, cíveis e tributários, representando recuo de 68% quando comparado com o registrado no 1T21, e redução de R\$ 1,4 milhão em encargos de uso da rede elétrica, que representa a redução de 11% versus o 1T21.

Considerando o aumento da receita e a evolução do custo do serviço de energia elétrica, a EMAE apurou

Custo do Serviço de Energia Elétrica (R\$ milhões)



lucro bruto de R\$ 20,8 milhões no 1T22, o que representa redução de 31% ante o mesmo período de 2021.

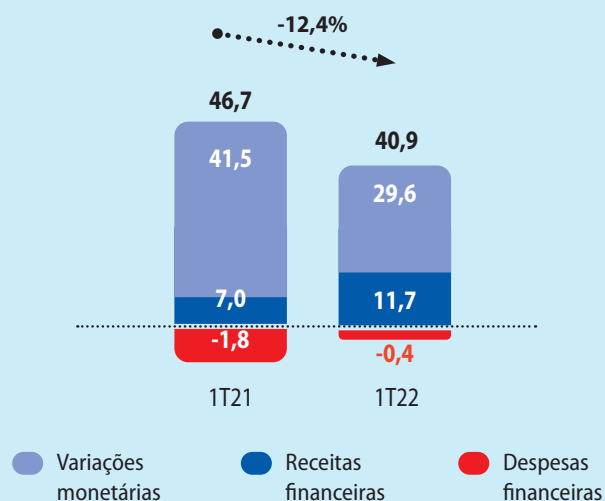
As despesas operacionais totalizaram R\$ 25,0 milhões no 1T22, representando crescimento de R\$ 13,7 milhões ante os R\$ 11,3 milhões registrados no 1T21. Quando consideramos que naquele período, parte das despesas foi compensada pela receita não recorrente relativa à indenização pela desapropriação de parte de terreno da Companhia situado na Av. Miguel Yunes, na cidade de São Paulo, as despesas do 1T22 se encontram em linha com as despesas do mesmo período em 2021.

Resultado financeiro

O resultado financeiro no 1T22 foi de R\$ 40,9 milhões, redução de 12,4% em relação aos R\$ 46,7 milhões registrados no mesmo período em 2021. As principais variações registradas foram: (i) aumento de R\$ 6,2 milhões na rentabilidade das aplicações financeiras em razão da elevação da taxa básica de juros, representando +393% ante o registrado no 1T21; (ii) redução de R\$ 13,7 milhões em razão da menor variação do IGPM, índice que atualiza o contrato de arrendamento da usina Termelétrica Piratininga, que no 1T22 evoluiu 5,49%, ante os 8,27% no 1T21.

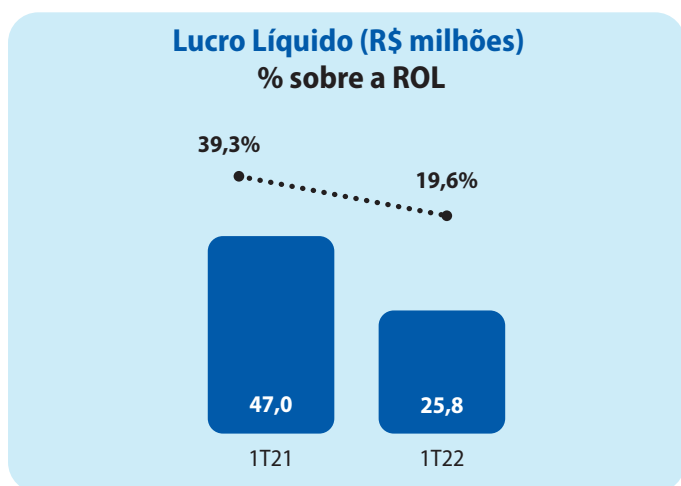
As despesas financeiras do 1T22 reduziram 79% em relação ao 1T21 em função da quitação antecipada, naquele trimestre, do financiamento que a controlada Pirapora Energia possuía junto ao BNDES.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)



Resultado líquido

Em decorrência das variações apresentadas nos itens anteriores, no 1T22 a EMAE registrou lucro líquido de R\$ 25,8 milhões e percentual do resultado sobre a receita líquida de 19,6%, que representam a respectiva redução de 45,2% quando comparados ao resultado registrado no 1T21.



Caixa líquido

Ao final de março de 2022, a Companhia não possuía endividamento bancário face à quitação do financiamento tomado em 2012 por sua subsidiária junto ao BNDES. Assim, no 1T22 a EMAE registrava saldo líquido de caixa de R\$ 325,1 milhões. A posição registrada na conta de caixa e equivalentes na data é superior em R\$ 14 milhões, ou 4,5% ao saldo de R\$ 311,1 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.

EBITDA

Com a redução do lucro bruto e o aumento das despesas, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi negativa em R\$ 2,1 milhões no 1T22 ante os R\$ 9,1 milhões positivos apurados no 1T21.

Conciliação do Ebitda de acordo com a Instrução CVM 527/12

R\$ milhões	1T22	1T21	Var. %
Receita operacional líquida	131,8	119,5	10,3%
Custo/ Despesa	-135,4	-111,8	21,1%
Depreciação e amortização	1,5	1,4	7,1%
Ebitda	-2,1	9,1	-
% da Receita	-	7,6%	-

Marcio Rea
Diretor-Presidente

Pablo Uhart
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

✉ riemae@emae.com.br

☎ (11) 2763 6502



| Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente